

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Em evento promovido pelo banco BTG Pactual, o chefe do Banco Central ergueu a bandeira branca

Americanas não poderá demitir em massa até Recuperação Judicial

Em reunião organizada pela Procuradoria Geral do Trabalho, a Americanas se comprometeu a não demitir em massa até a apresentação do esperado plano de Recuperação Judicial, programado para 20 de março. A partir da chamada RJ, a empresa poderá negociar com sindicatos a redução de jornadas e salários dos empregados e a suspensão de contratos de trabalho. Segundo o relatório anual de 2021, a Americanas tem 44 mil funcionários, dos quais 85% são permanentes e 15%, temporários.

838 MIL passageiros

deverão passar pelos aeroportos da Rede Infraero entre 17 e 23 de fevereiro, durante o carnaval. O número é 70% maior que o movimento de 2022

Reprodução/TV Cultura



A economia brasileira precisa ser desaquecida nesse nível? Com a taxa de juros real mais cara do mundo hoje? Claramente, não"

André Lara Resende, economista que participou da equipe de transição do governo Lula. Para ele, a manutenção da Selic em 13,75% ao ano é um erro

Roberto Campos Neto pede paciência com novo governo

Marcada para amanhã, a reunião do Conselho Monetário Nacional poderá elevar a meta de inflação em 2023. O alto escalão do governo Lula deseja que o índice suba de 3,25% para 3,5%, o que daria margem maior para o corte de juros. Embora o resultado do encontro permaneça incerto, o fato é que Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, iniciou um processo de pacificação com a administração petista. Em evento promovido pelo banco BTG Pactual, o chefe do BC ergueu a bandeira branca. "O investidor geralmente é muito afoito, mas o governo tem só 45 dias", disse para uma plateia formada por representantes do mercado financeiro. "A gente vê que o ministro Haddad já anunciou algumas ações, está trabalhando em novo arcabouço fiscal. É preciso ter um pouco de boa vontade com o governo." Trata-se de posição louvável — a política, afinal, deveria ser feita de diálogo. Contudo, não deixa de ser curioso o fato de o governo ter começado a briga, enquanto Campos Neto nada fez.

Maratona do Rio deverá gerar impacto econômico de R\$ 75,1 milhões

As competições esportivas são importantes geradoras de negócios. Maior evento de corrida da América Latina, a Maratona do Rio, que será realizada de 8 a 11 de junho — além de quatro provas, haverá palestras e shows — resultará em um impacto econômico de R\$ 75,1 milhões para a cidade. Os organizadores esperam a chegada de 32 mil turistas e 2 mil postos de trabalho serão criados. Quais são os diferenciais do evento? "O Rio de Janeiro, além do fato de ser uma prova de nível internacional", diz João Traven, diretor da Maratona.

Monique Renne/CB/D.A. Press



SmartFit ganha musculatura no país

Os brasileiros querem entrar em forma. Em janeiro, a rede de academias SmartFit contabilizou 308 mil novos alunos, o melhor desempenho para o mês desde a fundação da empresa, em 2009. Com isso, o grupo passa a ter 4,1 milhões de clientes, o que significa um crescimento de 29% na comparação anual. O interessante é que os números de 2022 já haviam sido fortes. No ano passado, a rede inaugurou 158 unidades, um avanço de 15% em relação a 2021. A SmartFit possui 1.223 academias no país.

RAPIDINHAS

- » Em janeiro, a produção de motos no Polo Industrial de Manaus totalizou 122,9 mil unidades. Segundo a Abraciclo, associação que reúne 14 montadoras, o desempenho supera em 46,7% o mesmo período de 2022, além de representar o melhor resultado para o mês desde 2014. As vendas também aceleraram, com alta de 23,3% na comparação anual.
- » O grupo norte-americano de investimentos Capital World Investors comprou 33,5 milhões de ações da brasileira XP Inc., alcançando assim um participação de 7,5% no total da empresa em circulação no mercado. A XP fez a sua listagem na Nasdaq, a bolsa sediada em Nova York que reúne empresas de tecnologia, em 2019.

- » A Uber pretende se associar a montadoras de automóveis para desenvolver carros elétricos mais baratos. A revelação foi feita por Dara Khosrowshahi, CEO da empresa, que não deu detalhes sobre as fabricantes que participarão da iniciativa. O executivo disse também que uma das ideias é criar veículos de três rodas e velocidade máxima de 80 km/h.

- » Depois de três meses consecutivos de aumento do pessimismo, os gestores de fundos multimercados estão menos receosos com a agenda econômica do governo Lula. É o que mostra um estudo da casa de análise Empiricus, que consultou 44 gestores. Ainda assim, os entrevistados se mantêm cautelosos com o futuro do país.

TRIBUTOS

Prazo maior para declarar IR

Período para a entrega das declarações do Imposto de Renda à Receita Federal, neste ano, vai de 15 de março a 31 de maio

» RAFAELA GONÇALVES

Os contribuintes terão um prazo maior para entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física em 2023. Segundo informe divulgado pela Receita Federal, este ano os documentos poderão ser apresentados de 15 de março a 31 de maio. Normalmente, o prazo de entrega começava nos primeiros dias de março e ia até o fim de abril.

A alteração, de acordo com a Receita, tem por objetivo permitir que, desde o início do prazo de entrega, todos os contribuintes possam usufruir da declaração pré-preenchida. Este modelo de declaração permite o preenchimento de quase todas as informações de forma automática.

Segundo o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, José Carlos da Fonseca, a declaração pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte. "Como a maioria das informações que serão disponibilizadas aos contribuintes na declaração pré-preenchida chegarão à Receita Federal no final de fevereiro, há a necessidade de um prazo para a consolidação dos dados", afirma.

A declaração pré-preenchida existe desde 2014, mas, antes, era necessário ter certificado digital para utilizá-la, o que restringia o número de usuários. Desde o ano passado, a Receita vem dando mais destaque ao modelo, que é uma espécie de atalho para que o contribuinte faça a declaração.

Para usar a ferramenta agora, os contribuintes precisam possuir uma conta gov.br, nos níveis ouro ou prata. Esse tipo

de declaração possui informações relativas a rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas e ônus reais e que são carregadas automaticamente, sem a necessidade de digitação. A ideia é ampliar o número de declarações entregues neste formato.

Isenção

O Ministério da Fazenda já finalizou a proposta para correção da tabela do IR. A nova tabela ampliará a faixa de isenção, que atualmente está em R\$ 1.903,98, para R\$ 2.640,00, o equivalente a dois salários mínimos. A proposta aguarda agora a decisão final do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas é polêmica, visto que uma das propostas de campanha era a ampliação da faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil.

"Qualquer reajuste na tabela do Imposto de Renda é um alívio, mas a faixa de isenção anunciada de R\$ 2.640,00 não deixa de ser frustrante, por ser um ajuste modesto. Esperava-se o cumprimento da promessa de campanha de isentar um maior número de contribuintes", disse Mauro Silva, presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco).

De acordo com o cálculo feito pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindicato Nacional), sem reajuste desde 2015, a tabela do IR chegou à maior defasagem de sua série histórica: 148,10%. A falta de correção da tabela tem gerado um aumento da tributação justamente sobre pessoas de menor poder aquisitivo.

Agência Brasil/Reprodução



Segundo o Fisco, objetivo da ampliação é estimular o uso do modelo de declaração pré-preenchida

» Aliquota menor para remessas

A Câmara dos Deputados aprovou medida provisória que estabelece benefício fiscal sobre a remessa de até R\$ 20 mil ao exterior, para cobertura de gastos pessoais de brasileiros em viagens internacionais. A medida vai para apreciação do Senado. Assinado por Jair Bolsonaro (PL) no ano passado, a MP recebeu também apoio do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela reduz a alíquota do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) de 25% para 6% até 31 de dezembro de 2024. A cada ano seguinte, a taxa será elevada em um ponto percentual: 7% em 2025, 8% em 2026 e 9% em 2027. A partir de 2028, volta a 25%.

Acordo sobre voto de desempate no Carf

» LUANA PATRIOLINO

O governo fechou acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e com grandes pagadores de impostos sobre o alcance do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), colegiado que julga as disputas entre contribuintes e o Fisco. Pelos termos acordados, o voto de qualidade, usado em casos de empate, e que decide as causas em favor do governo, continua válido, mas com condições mais benéficas aos contribuintes.

Esse mecanismo prevê que, em caso de empate, disputas no

tribunal devem ser resolvidas pelos presidentes das turmas de julgamento, indicados pelo ministro da Fazenda. O recurso havia sido extinto em 2010 pelo Congresso Nacional. O termo do acordo foi protocolado no Supremo Tribunal Federal (STF), onde presidente da corte, Dias Toffoli, recebeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente da OAB, Alberto Simonetti, e o presidente da Comissão de Direito Constitucional da OAB, Marcus Vinicius Coelho Furtado.

Segundo o acordo, em caso de empate nos julgamentos do Carf,

não será mais possível aplicação de multa aos contribuintes. Multas já aplicadas em casos antigos serão extintas. Os contribuintes deverão pagar apenas o principal acrescido da taxa de juros (Selic) e será aberto prazo de três meses para negociar parcelamento da dívida em até 12 meses. Caso o contribuinte decida pagar e não questionar a dívida na Justiça haverá supressão dos juros.

As mudanças valem para casos que serão julgados e casos passados também. "O importante é o seguinte: nós passamos a reconhecer o empate como uma coisa que coloca o contribuinte

numa situação que exclui a punibilidade. Tem que pagar o tributo, mas exclui a punibilidade. Ou seja, a ideia de que ele tinha que ser punido por uma eventual má-fé", afirmou o ministro da Fazenda, após a reunião.

"Este é um momento histórico de diálogo institucional de alto nível, preservando os interesses públicos e as garantias dos contribuintes. O Brasil necessita da construção de consensos e de pacificação, como o que se vê nesse entendimento firmado", destacou Marcus Vinicius Coelho Furtado, da OAB. (com Rafaela Gonçalves)